



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ**

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

SABARÁ - MG

JUNHO DE 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Reitor	Prof. Rafael Teixeira Bastos
Pró-Reitor de Ensino	Prof. Mário Luiz Viana Alvarenga
Diretora Geral do Campus	Prof. Sabrina Sá e Sant'Anna dos Santos
Diretor de Ensino do Campus	Prof. Ricardo Machado Rocha
Coordenador do Curso	Prof. Bruno de Assis Freire de Lima

Colegiado do Curso

Presidente	A definir
Membro Representante Docente	A definir
Membro Representante Docente	A definir
Membro Representante Discente	A definir
Membro Representante Discente	A definir
Membro Representante Pedagógico	A definir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Sumário

1. DADOS DO CURSO.....	8
2. JUSTIFICATIVAS	9
3. OBJETIVOS.....	16
3.1. Objetivo geral.....	16
3.2. Objetivos específicos	16
4. RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, TITULAÇÃO E CAMPUS DE ORIGEM	12
5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	17
5.1. Relação de disciplinas e carga-horária.....	18
5.2. Ementas e bibliografias.....	20
6. REGULAMENTO DO CURSO.....	30
7. ORÇAMENTO DETALHADO.....	35
8. INFRA-ESTRUTURA	36
9. CALENDÁRIO COM O PERÍODO DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO, VAGAS, MATRÍCULA, OFERECIMENTO DO CURSO, ENTREGA E DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	38
10. PÚBLICO-ALVO	39
11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM	39
12. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	40
13. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	40
14. CONTROLE DE FREQUÊNCIA	41
15. REQUISITOS PARA A CONCLUSÃO.....	41
16. CARGA HORÁRIA DEDICADA AO CURSO DE CADA DOCENTE ENVOLVIDO	42
17. CERTIFICAÇÃO.....	42
18. DEMAIS NORMAS DE FUNCIONAMENTO	43



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica
Título Acadêmico conferido	Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica
Modalidade do curso	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>
Modalidade de Ensino	A distância (EaD)
Regime de Matrícula	Semestral/Modular
Tempo de Integralização	Mínimo 18 meses Máximo 24 meses
Carga Horária Total	360
Vagas Ofertadas por processo seletivo	50
Turno de Funcionamento	Horário livre, com encontros síncronos semanais em uma noite
Formas de Ingresso	Processo seletivo
Endereço de funcionamento do Curso	Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
Ato autorizativo de criação	Resolução nº XXXXXXXXXXXXX
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº (CONSUP)
Titulação do coordenador	Doutorado
Existência de bolsas	Não
Grupo de pesquisa	Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Linhas de pesquisa

1. Abordagens linguísticas e discursivas aplicadas ao ensino

Nesta linha de pesquisa, são desenvolvidos estudos teóricos e aplicados ao ensino de linguagens, em seus aspectos linguísticos e discursivos. Assim, são de interesse do grupo trabalhos voltados à gramática e ao léxico do português em sala de aula; aos textos e gêneros textuais e suas relações com o ensino e aos estudos discursivos aplicados ao contexto educacional.

2. Ensino de literaturas em perspectiva com outras linguagens

Nesta linha de pesquisa, são desenvolvidos estudos teóricos e aplicados às abordagens do texto literário na educação básica, em sua relação com outras linguagens. A linha aborda o estudo da literatura em suas interseções com a educação e a literatura infanto-juvenil, além de versar sobre os aspectos críticos e teóricos dos estudos literários, compreendendo as relações entre a Literatura, outras artes e produções compostas em mídias variadas, em diferentes momentos históricos em sua relação com o ensino. A literatura comparada também integra a linha, por meio da construção de um espaço de enunciação aberto à heterogeneidade de discursos e olhares críticos relacionados ao ensino.

3. Interfaces entre educação e linguagens

Nesta linha de pesquisa, são desenvolvidos estudos teóricos e aplicados em educação e sua relação com as linguagens. São de interesse do grupo trabalhos voltados à educação inclusiva; a políticas educacionais; à arte-educação e à avaliação escolar, desde que correlacionados aos estudos de linguagem.

2. JUSTIFICATIVAS

A linguagem, compreendida atualmente como fenômeno intrinsecamente social, foi objeto de ensino e estudo sob diversas perspectivas, desde épocas mais remotas, com os estudos gramaticais clássicos e com a filologia. No entanto, foi com a sistematização da teoria linguística estruturalista de Saussure (1908), que a linguagem passou a ser cientificamente estudada, muito em função das influências dos pensamentos positivistas e cartesianos da época. A perspectiva saussureana teve sua importância, pelo estabelecimento de uma ciência com um objeto definido, com aporte teórico e metodológico. No entanto, ocupava-se apenas da língua como um sistema de estruturas formais, desvinculada das práticas sociais e interacionistas. As escolas, via de regra, priorizavam um ensino voltado à análise das estruturas e das formas linguísticas, prática relacionada à teoria saussureana e aos estudos estruturalistas e formalistas.

No entanto, a partir da segunda metade do século XX, os estudos da linguagem começaram a considerar outros aspectos que não apenas as formas linguísticas, mas o contexto de produção de atividades linguísticas, o sentido, a situação de comunicação, os interlocutores, a finalidade da comunicação, entre outros. Surge, assim, uma nova abordagem para os fenômenos da linguagem, convencionalmente denominada 'sociointeracionista'. Isso ocasionou uma mudança abrupta de perspectiva, passando-se de aspectos puramente estruturalistas para os discursivos, interacionistas. Essa nova perspectiva trouxe à baila



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

abordagens de estudos da linguagem necessariamente vinculadas às práticas sociais. De outro modo, isso quer dizer que a língua passou a ser considerada dentro de um propósito social e comunicativo. Por meio da língua, realizamos tarefas, construímos relações humanas, emitimos opiniões, criticamos, produzimos textos e assim por diante. Logo, limitar os estudos e as práticas pedagógicas somente aos aspectos estruturais tornou-se pouco eficiente, principalmente em se tratando do contexto escolar.

Com essas transformações, o sistema escolar precisou se adaptar. Assim, tanto no aspecto pedagógico, quanto nas pesquisas na área de linguagens, passou a haver um grande interesse pelos textos, pelos discursos e pelos gêneros textuais/discursivos, a partir da máxima de que não existe interação ou prática de linguagem sem a presença desses entes. Na escola, a própria "aula de Português" tem sofrido mudanças: há certo consenso de que a gramática da palavra e da frase são insuficientes para a compreensão da complexidade dos fenômenos de linguagem. Ultrapassam-se os domínios da língua, atingindo-se os domínios da linguagem. De fato, a linguagem inclui a língua, mas não apenas. Usamos estruturas linguísticas e gramaticais na construção de todas as mensagens que emitimos cotidianamente, mas não apenas. Imagens, poesia, voz, corpos, música, tudo está interligado ao que conhecemos por "linguagem". As linguagens se manifestam em diferentes lugares e a todos os instantes. Ela está presente nas escolas, nas universidades, nos contextos profissionais, nas redes sociais digitais, nos cinemas, nos teatros e em todas as esferas da vida. No que diz respeito ao ensino, cabe à escola oferecer uma ampla experiência com os fenômenos de linguagem, possibilitando que os alunos ampliem seu repertório de conhecimentos, para que possam, a cada dia, ingressar em novos espaços sociais, constituindo-se como seres socialmente integrados. Para que isso ocorra, é necessário que os professores possuam competências que os possibilitem transitar entre diferentes linguagens, correlacionando-as.

É por essas razões que o IFMG-Sabará vem a público oferecer o curso de Especialização em "Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica", com o intuito principal de capacitar profissionais do ensino sobre as linguagens e seus usos, por meio de abordagens críticas e criativas que oportunizem uma formação continuada em nível de pós-graduação, possibilitando uma prática mais eficaz. Além desses argumentos, ao longo das últimas décadas, houve uma crescente discussão sobre o ensino de Linguagens, comprovada não apenas nos documentos curriculares oficiais, mais também em inúmeras pesquisas acadêmicas, nas áreas de linguística aplicada ao ensino. Reitera-se que as abordagens de ensino de linguagens caminham, cada vez mais, em direção a uma perspectiva dialogal, transdisciplinar, na qual práticas críticas são primordiais para o êxito do processo de ensino e aprendizagem. Cabe ao poder público viabilizar aos professores formação compatível com as atuais perspectivas de ensino, cabe aos professores a busca por essa formação. Finalmente, cabe às instituições, como o IFMG-Sabará, realizar essas ações de formação.

Assim, vale a pena ratificar que a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica vem se consolidando em todo território nacional, inclusive na área de Linguagens, com cursos de graduação e pós-graduação. O próprio IFMG é um exemplo, com a oferta do curso de Licenciatura em Letras, que também é ofertado pelo IF Sudeste de Minas, IFGO, IFCE, IFTO, IFAP, IFAL, IFPB, IFPA, IFMT, IFPR, IFRS, IFB,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

IFRR, entre outros. O CEFET-MG, com a oferta de Bacharelado em Letras/Edição de Textos; o CEFET-RJ, com o Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas à Relações Internacionais. Há ainda cursos de especialização em Ensino de Língua Portuguesa, no IFMG-Ouro Preto; Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, no IFNMG; Linguagem e Tecnologia, no CEFET-MG; Estudos da Linguagem, no IFCE; Linguagens e Tecnologias na Educação, no IFSul de Minas; Literatura e Ensino, no IFRN; Ensino de Línguas Adicionais, no CEFET-RJ; entre outros. Há ainda cursos de Mestrado Profissional em Letras, no IFES; e Mestrado em Estudos da Linguagem, no CEFET-MG.

Do ponto de vista das políticas públicas, é no cenário pela busca do enquadramento à Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que o IFMG-Sabará apresenta este curso de especialização. A Meta 16 (Formação continuada e pós-graduação de professores) do PNE pretende "Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino". Assim, ações que fomentem cursos de pós-graduação de professores estão de acordo com o esperado pelo referido plano.

Quadro 01. Quantitativo de docentes da Educação Básica com Pós-graduação em Minas Gerais



(Disponível em: <https://www.observatoriodopne.org.br/meta/formacao-continuada-e-pos-graduacao-de-professores>.)

Acesso em: 28/01/2024.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Os dados do Observatório do Plano Nacional de Educação mostram que, em 2020, o Brasil contava com apenas 49,6% de professores com esse nível de ensino, estando aquém da Meta 16. Em relação ao estado de Minas Gerais, o quantitativo é ainda menor: apenas 46,3% dos docentes concluíram a pós-graduação. Considerando o município de Sabará, onde se encontra o *campus* sede de oferta do curso, os números são ainda inferiores, com apenas 38,1% de docentes com pós-graduação:

Quadro 2. Porcentagem de professores com Pós-Graduação no município de Sabará



(Disponível em: <https://www.observatoriopne.org.br/meta/formacao-continuada-e-pos-graduacao-de-professores>.

Acesso em: 28/01/2024.)

Decerto, um curso de especialização não visa apenas a atender os docentes da cidade onde o *campus* está instalado, mas, indo além, os cursos atendem docentes de cidades limítrofes. Sabará, cidade da região metropolitana de Belo Horizonte, faz divisa com Belo Horizonte, Caeté, Nova Lima, Raposos, Taquaraçu de Minas e Santa Luzia. Com exceção de Taquaraçu de Minas, todos os demais municípios limítrofes à Sabará estão abaixo de 50% do previsto na Meta 16. A **tabela 1**, abaixo, sintetiza esses dados possibilitando a comparação entre os municípios e em relação ao País, à região Sudeste e ao estado de Minas Gerais:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Tabela 1. Relação de docentes com pós-graduação em municípios limítrofes à Sabará

Localidade	Porcentagem de docentes com pós-graduação
Brasil	49,6%
Região Sudeste	42,8%
Minas Gerais	43,9%
Sabará	38,1%
Belo Horizonte	37,7%
Caeté	41,7%
Nova Lima	37,6%
Raposos	33,6%
Santa Luzia ¹	N/A
Taquaraçu de Minas	63,8%

Fonte: Observatório do PNE

Os dados da **Tabela 1** ratificam a necessidade da oferta de cursos dessa natureza na região. Deve-se destacar, ainda, que a responsabilidade da Educação Profissional e Tecnológica em ofertar cursos de pós-graduação está fixada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 39) e na Lei n.º 11.892 de 2008 (Art. 7º, inciso VI, alínea d), ao estabelecer, entre os objetivos dos Institutos Federais, “ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento”, entre elas, as licenciaturas. Atualmente, o IFMG oferece cursos em nível de especialização. No *campus* Sabará já existe um curso de especialização em Educação Matemática, mas, em se tratando da Região Metropolitana de Belo Horizonte, não há nenhum curso de especialização destinado aos professores formados em Letras que seja oferecido pelo Instituto Federal Minas Gerais.

Não restam dúvidas, pois, que o curso de especialização em “Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica” irá contribuir para a formação dos docentes da região, mas, indo além, o curso tem potencial de contribuir para a formação de docentes de qualquer lugar do Brasil. Isso porque a experiência com o Ensino Remoto Emergencial, vivenciado no período de Covid-19, comprovou empiricamente que “aulas remotas síncronas²” funcionam como estratégia que encurta o “espaço-tempo” de deslocamento até o local onde ocorrem as aulas presenciais, convencionais. Dessa forma, a exemplo da experiência já vivenciada no período de pandemia, o curso de “Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação

¹ Inexplicavelmente, o Observatório do PNE não possui os dados referentes ao município de Santa Luzia.

² Aqui cabem as demais atividades relacionadas ao curso, como Reuniões de Colegiado, Realização de Seminários, Atividades de Orientação, entre outras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Básica” foi idealizado com para ser realizado com atividades remotas síncronas e assíncronas, possibilitando que docentes de diferentes regiões brasileiras tenham a possibilidade de fazer o curso. Os dados do PNE mostram que a carência de formação docente em nível de especialização também se verifica nas outras regiões brasileiras.



(Disponível em: <https://www.observatoriodopne.org.br/meta/formacao-continuada-e-pos-graduacao-de-professores>.

Acesso em: 28/01/2024.)

Assim, o curso de especialização em “Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica” surge do dever de contribuir para que mais professores brasileiros tenham formação neste nível de ensino. A proposição do curso parte do *campus* Sabará, que atualmente conta em seu quadro com cinco docentes da área de Letras, uma docente da área de Educação e um docente da área de Filosofia, como também com outros três docentes da área de Letras, de outros *campi* do IFMG, e do Colégio de Aplicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, totalizando 10 docentes atuantes do curso.

A peculiaridade de esses docentes atuarem na educação básica enriquece a proposta, no sentido de que se leva às discussões da pós não apenas tópicos teóricos, mas relatos de vivências e de práticas já



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

experimentadas no próprio universo da educação básica. Para que o curso seja oferecido, foi criado um grupo de estudo intitulado "Ensino de Linguagens na Educação Básica: Perspectivas teóricas e aplicadas", o qual está devidamente cadastrado no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificado pelo IFMG. O objetivo do grupo é desenvolver pesquisas teóricas e aplicadas no campo dos estudos da linguagem, em sua relação com o ensino. O grupo está organizado em três linhas de pesquisa, quais sejam:

- **Abordagens linguísticas e discursivas aplicadas ao ensino**, cujo objetivo é desenvolver estudos teóricos e aplicados ao ensino de linguagens, em seus aspectos linguísticos e discursivos. Fazem parte deste grupo as pesquisas voltadas à gramática e ao léxico do português em sala de aula; aos textos e gêneros textuais e suas relações com o ensino e aos estudos discursivos aplicados ao contexto educacional.
- **Ensino de literaturas e leitura em perspectiva com outras linguagens**, cujo objetivo é promover estudos teóricos e aplicados às abordagens do texto literário na educação básica, em sua relação com outras linguagens. São desenvolvidas pesquisas em literatura em suas interseções com a educação e a literatura infanto-juvenil, além de aspectos críticos e teóricos dos estudos literários, e suas relações entre a Literatura, outras artes e produções compostas em mídias variadas. A literatura comparada também integra a linha, por meio da construção de um espaço de enunciação aberto à heterogeneidade de discursos e olhares críticos relacionados ao ensino.
- **Interfaces entre educação e linguagens**, cujo objetivo é fortalecer estudos que correlacionam educação e linguagem, a partir de trabalhos de pesquisa voltados à educação inclusiva; a políticas educacionais; à arte-educação e à avaliação escolar, desde que correlacionados aos estudos de linguagem.

Finalmente, a existência desse grupo de estudos confirma a potencialidade dos Institutos Federais para a pesquisa na área de Linguagens, ao mesmo tempo em que abre a possibilidade de execução de projetos de pesquisa e captação de recursos junto a agências de fomento, na busca pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, o IFMG-Sabará propõe o curso de especialização em "Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica", na modalidade presencial-remoto, por compreender que estará contribuindo para a otimização da qualidade da pesquisa e do ensino na educação básica. Portanto, o curso formará o especialista por meio de um processo de apropriação e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral, promovendo a democratização do saber e, por conseguinte, contribuindo para a justiça social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

- Oferecer formação em nível de pós-graduação (especialização) para professores da educação básica, com formação em Letras e áreas afins.

3.2. Objetivos específicos

- Proporcionar reflexões sobre as práticas pedagógicas no âmbito das Linguagens e suas interfaces.
- Oferecer instrumentos teóricos e práticos para as experiências docentes, no que diz respeito ao desenvolvimento de múltiplas estratégias didáticas.
- Favorecer e capacitar a produção científica por meio de pesquisas na área de Linguagens.
- Habilitar o estudante/professor para o trabalho de elaboração e prática de projetos pedagógicos criativos.
- Proporcionar a criação de instrumentos que favoreçam a concretização de objetivos escolares e educacionais, de modo a cumprir o papel de agentes de mudanças sociais.

4. RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, TITULAÇÃO E CAMPUS DE ORIGEM

DOCENTE/TITULAÇÃO	DISCIPLINAS/NATUREZA	CAMPUS DE ORIGEM
01. Aline Alves Arruda http://lattes.cnpq.br/1282472264281157 Doutorado em Estudos Literários	Literatura afro-brasileira	Betim
02. Bruno de Assis Freire de Lima http://lattes.cnpq.br/2112404561973083 Doutorado em Estudos Linguísticos	Práticas de ensino e matrizes de referência	Sabará
03. Cassiana Lima Cardoso http://lattes.cnpq.br/9997863474643636 Doutorado em Ciência da Literatura	Literatura infantil e juvenil em sala de aula	Cap-UERJ
04. Filipe Bravim Tito de Paula http://lattes.cnpq.br/0174527397741148 Doutorado em Filosofia	Fundamentos Filosóficos em Educação	Sabará
05. Marina Morena dos Santos e Silva http://lattes.cnpq.br/4781598412425765 Doutorado em Estudos Linguísticos	Novos letramentos, multimodalidade e ensino	Sabará



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

06. Priscila Brasil Gonçalves Lacerda http://lattes.cnpq.br/1331706342267524 Doutorado em Estudos Linguísticos	Enunciação e práticas de ensino de língua portuguesa	Ibirité
07. Raquel Aparecida S. Reis Franco http://lattes.cnpq.br/6780119064688787 Doutorado em Educação	Escritas acadêmicas	Sabará
08. Ricardo Machado Rocha http://lattes.cnpq.br/6307554839178895 Doutorado em Estudos Linguísticos	Variação linguística e ensino de língua materna	Sabará
09. Solange Auxiliadora de Souza Carli http://lattes.cnpq.br/9698954774943457 Mestrado em Educação	Metodologia da pesquisa em ensino de linguagem	Sabará
10. Vinícius Lourenço Linhares http://lattes.cnpq.br/1165561563765124 Doutorado em Literatura	Enunciação Literária na Cena Escolar	Sabará

Poderão ser abertos Editais para participação de docentes externos, para ministrarem disciplinas e/ou atuarem como orientadores de TCC, a partir de Edital próprio conduzido pela Coordenação do Curso.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Todas as disciplinas do curso são bimestrais, com 30h cada, sendo 24h com atividades síncronas e 6h com atividades assíncronas. A excessão é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), componente curricular que demanda 60h. Serão oferecidas duas disciplinas por bimestre, de natureza obrigatória, sempre às terças quintas, à noite. No primeiro ano do curso (semestres 1 e 2), serão oferecidas quatro disciplinas por semestre. Já no primeiro semestre do segundo ano do curso serão oferecidas duas disciplinas no primeiro bimestre.

Ano I:

1º Semestre:

- 1º Bimestre: A) Metodologia da pesquisa em educação
B) Escritas acadêmicas
- 2º Bimestre: C) Novos letramentos, multimodalidade e ensino
D) Enunciação Literária na cena escolar

2º Semestre:

- 3º Bimestre: E) Variação linguística e ensino de língua materna
F) Fundamentos Filosóficos em Educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

- 4º Bimestre: G) Literatura infantil e juvenil em sala de aula
H) Enunciação e práticas de ensino de língua portuguesa

Ano II:

1º Semestre:

- 5º Bimestre: I) Práticas de ensino e matrizes de referência
J) Literatura afro-brasileira

As atividades síncronas (aulas expositivas, seminários, debates etc.) ocorrerão em formato remoto, na plataforma *Google Meets*, às **quintas**³ das 19h00 às 20h30 e de 20h45 às 22h15 (180 minutos – 3h). Quanto às atividades assíncronas (leituras, exercícios, fichamentos etc.), deverão ser disponibilizadas na plataforma *Moodle* com o prazo necessário para a adequada realização da atividade. Recomenda-se, pelo menos, sete dias corridos de antecedência.

A plataforma *Moodle*, disponível no IFMG, será utilizada como Ambiente Virtual de Aprendizagem. Nela, além das atividades assíncronas, poderá ser disponibilizada, pelos docentes, a gravação das atividades síncronas pelo tempo que for conveniente. Recomenda-se o período mínimo de 15 dias corridos, podendo ser retirada quando conveniente.

IMPORTANTE: A ausência às atividades síncronas acarreta falta ao cursista, não importando se ele teve acesso à gravação (vídeos) dessas atividades, o que não abonaria sua falta.

5.1. Relação de disciplinas e carga-horária

DISCIPLINA / SEMESTRE	CH	H/SE-MANA
Metodologia da pesquisa em educação – 1º SEM/1º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min
Escritas acadêmicas – 1º SEM/1º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min
Novos letramentos, multimodalidade e ensino – 1º SEM/2º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min
Enunciação Literária na Cena Escolar – 1º SEM/2º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min

³ O dia da semana poderá ser alterado, a depender das disponibilidades de cada colaborador e dos interesses e necessidades institucionais. Eventuais alterações serão amplamente divulgadas, para que todos os interessados tomem conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Varição linguística e ensino de língua materna – 2º SEM/3º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min
Fundamentos Filosóficos em Educação – 2º SEM/3º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min
Literatura infantil e juvenil em sala de aula – 2º SEM/4º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min
Enunciação e práticas de ensino de língua portuguesa – 2º SEM/4º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min
Práticas de ensino e matrizes de referência – 3º SEM/5º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min
Literatura Afro-brasileira – 3º SEM/5º BIM	12h síncronas 18h assíncronas	4h15min
Trabalho de conclusão de curso e atividades de orientação*	60h	4h15min

***IMPORTANTE:** O formato dos encontros para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso e as atividades de orientação deve ser combinado entre orientador e orientando, de modo que seja possível conciliar agendas e demandas. Pode haver, inclusive, reuniões presenciais, a depender da disponibilidade. Caberá ao corpo docente do curso, conduzido pelo Coordenador, a definição da dinâmica de distribuição de orientandos a orientadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

5.2. Ementas e bibliografias

1º BIMESTRE – 1º SEMESTRE

Professor responsável: Ms. Solange Auxiliadora de Souza Carli

Linha de pesquisa: 3

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa em Ensino de Linguagens
EMENTA	Problemáticas, temas, abordagens metodológicas, técnicas de pesquisa e suas possíveis contribuições para pesquisa em educação e, especialmente, em educação e suas linguagens.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. Pesquisa científica: da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024.</p> <p>FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de (org.). Método e metodologia na pesquisa científica. 3. ed. São Paulo: Yendis, 2008. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024.</p> <p>PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>ALEXANDRE, Agripa Faria. Metodologia científica: princípios e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024.</p> <p>LOPES, Jaime Sergio Frajuca. Professor-pesquisador em educação geográfica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024.</p> <p>OLIVEIRA, Clara Maria Cavalcante Brum de; TOMAINO, Bianca; MELLO, Cleyson de Moraes; MARTINS, Vanderlei (coord.). Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024.</p> <p>SOUZA, Alexandre Augusto Cals e (org.). A pesquisa na área interdisciplinar no Brasil: experiências e desafios. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Professor responsável: Prof. Dr^a Raquel Aparecida Soares Reis Franco

Linha de pesquisa: 1 e 3

DISCIPLINA	Escritas Acadêmicas
EMENTA	As condições de produção da leitura e da escrita de textos acadêmicos e/ou científicos em Educação: discurso, texto e argumentação. Reflexões sobre letramento acadêmico. Gêneros do discurso acadêmico; os gêneros escritos e suas configurações formais e semânticas: resumo, resenha, projeto de pesquisa, artigo e comunicação. Características retóricas e linguísticas do texto acadêmico-científico, citação e referenciação, normalização. Percursos- institucionais inerentes à produção e à circulação de artigos científicos.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>SOARES, M. Para quem pesquisamos? Para quem escrevemos? In: GARCIA, Regina Leite (org.) Para quem pesquisamos. Para quem escrevemos. O impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001. p. 65-90.</p> <p>MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>CARLINO, P. Escrever, ler e aprender na universidade: uma introdução à alfabetização acadêmica. Petrópolis: Vozes, 2017.</p> <p>COMPAGNON, A. O trabalho da citação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.</p> <p>FRANCO, R. Práticas de Escrita em um Contexto de Formação Continuada: um estudo etnográfico do curso de especialização Linguagem e Tecnologia. 2015, 229f. Tese (Doutorado em Educação Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A3NHHW/1/tese_raquel_franco_verse_o_final.pdf. Acesso em 13 dez. 2023.</p> <p>HOFFNAGEL, J. Intertextualidade em textos universitários. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/download/1451/1127. Acesso em 13 dez. 2023.</p> <p>RODRIGUES, B et al (org.). Gêneros textuais e comunidades discursivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>STREET, B. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. Perspectiva, Florianópolis, vol. 28, n.2, p. 541-567, jul./dez. 2010. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p541/18448. Acesso em 13 dez. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

2º BIMESTRE – 1º SEMESTRE

Professor responsável: Drª Marina Morena dos Santos e Silva

Linha de pesquisa: 1

DISCIPLINA	Novos letramentos, multimodalidade e ensino
EMENTA	Desenvolvimento do letramento crítico e a incorporação dos novos e multiletramentos nas aulas de língua portuguesa. Multimodalidade, leitura crítica, discurso e letramento visual na educação básica.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2013-pdf/13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf. Acesso em: 30 nov. 2023.</p> <p>KRESS, G. e VAN LEEUWEN, T. Reading images: The grammar of visual design. 2ª ed. New York: Routledge, 2008. 312 p.</p> <p>KLEIMAN, A. B. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. Signo. Santa Cruz do Sul, v. 32, no 53, p. 1-25, dez, 2007. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/242. Acesso em: 13 dez. 2023.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>LEE, C. J. Myths about critical literacy: What teachers need to unlearn. Journal of Language and Literacy Education, v. 7, n. 1, p. 95-102, 2011. Disponível em: http://www.coa.uga.edu/jolle/2011_1/lee.pdf. Acesso em: 14 dez. 2023.</p> <p>LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, n. 49, v. 2, p. 455-479, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tla/a/pBy7nwSdz6nNy98ZMT9Ddfs/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 13 dez. 2023.</p> <p>MATTOS, A. M. A.; VALERIO, K. M. Letramento Crítico e Ensino Comunicativo: lacunas e interseções. RBLA, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 135-158, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbla/a/hq8gYshYH5WLDdpXFZDyC7t/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 13 dez. 2023.</p> <p>MEY, Jacob L. As vozes da sociedade: letramento, consciência e poder. DELTA, v. 14, n. 2, p. 331-348, 1998. Disponível em: https://www.scielo.br/j/delta/a/fvJpL89hFzkyW3wzXWzgWtD/. Acesso em: 13 dez. 2023.</p> <p>TAKAKI, N. H.; SANTANA, F. B. Entendendo os Novos Letramentos da Perspectiva Educacional: Foco nas Práticas Sociais Diárias. Diálogos Interdisciplinares, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/deaint/article/view/567. Acesso em: 13 dez. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Professor responsável: Dr. Vinícius Lourenço Linhares

Linha de pesquisa: 2

DISCIPLINA	Enunciação Literária na Cena Escolar: Linguagem e sociedade
EMENTA	O ensino da leitura literária na/para educação básica na perspectiva da enunciação. Linguagem, experiência humana e (inter)subjetividade. A enunciação de textos literários e seu entrelaçamento dialético e indissolúvel a contingências de ordem social, histórica e cultural.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luísa Neri. Campinas, SP: Pontes, 1995.</p> <p>CANDIDO, A. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2014.</p> <p>PAULINO, G; WALTY, I; FONSECA, M. N; CURY, M. Z. Tipos de texto, modos de leitura. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BAKHTIN, M; VOLOCHÍNOV, V. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. M. Lahud e Y. F. Vi-eira. São Paulo: Hucitec, 2009.</p> <p>BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989.</p> <p>CHOMSKY, N. Que tipo de criatura somos nós?. Trad. Gabriel Othero e Luisandro de Souza. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 fev. 2024.</p> <p>FIORIN, José Luiz; FRANCHI, Eglê (Orgs.). Linguagem atividade constitutiva: teoria e poesia. Parábola Editorial: São Paulo, 2011.</p> <p>MARI, H; WALTY, I; VERSIANI, Z. (Orgs.) Ensaio sobre leitura I. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2005.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

1º BIMESTRE – 2º SEMESTRE

Professor responsável: Dr. Ricardo Machado Rocha

Linha de pesquisa: 1

DISCIPLINA	Variação linguística e ensino de língua materna
EMENTA	Fundamentos da sociolinguística para a prática docente. A variação como propriedade inerente das línguas naturais. Variação e mudança linguística. A heterogeneidade linguística em sala de aula. Ensino de língua e diversidade linguística. Ensino, ética e valorização da diversidade linguística. Sociolinguística e fazer pedagógico: o lugar dos saberes do estudante. Variedades linguística, norma e ensino.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. 6 ed. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>MARINHO, Janice Helena Chaves; VAL, Maria da Graça Costa; CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA. Variação linguística e ensino: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FAE-UFMG, 2007. Disponível em: https://livrosabertos.fae.ufmg.br/wp-content/uploads/2022/04/Col_Alf.Let_.15_Variacao_Linguistica.pdf. Acesso em: 19 dez. 2023.</p> <p>ZILLES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto (Org). Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola, 2015.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BARROSO, B. L. de A. Minha língua na escola: a sociolinguística educacional como ferramenta para um ensino de LP inclusiva. In: CYRANKA, L. F. de M.; BARROSO, T. (Orgs.). A pedagogia da variação linguística na escola: experiências bem sucedidas. Londrina: Eduel, 2018, p. 33-48.</p> <p>COELHO, I. L.; GÖRSKI, E. M; SOUZA, C. M. N. de; MAY, G. H. O estudo da linguagem no contexto social. In: Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015, p. 11-52.</p> <p>MACHADO-ROCHA, Ricardo; RAMOS, Jania Martins. Os redobros de clítico no português brasileiro como instâncias de concordância de objeto. In: CARVALHO, Danniell; BRITO, Dorothy (Org). Pronomes: morfossintaxe e semântica. Salvador: Edufba, 2018.</p> <p>MARINE, T. de C.; BARBOSA, J. B. Em busca de um ensino sociolinguístico de Língua Portuguesa no Brasil. SIGNUM: Est. Ling., Londrina, n. 19/1, p. 185-215, jun. 2016.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Professor responsável: Prof. Dr. Filipe Bravim Tito de Paula

Linha de pesquisa: 3

DISCIPLINA	Fundamentos Filosóficos em Educação
EMENTA	Filosofia da educação: concepções e problemas filosóficos acerca do ensinar e do aprender; Filosofia e educação: implicações da mudança no pensar sobre a educação a partir da virada pragmática da linguagem na filosofia contemporânea. Jogos de linguagem, a relação entre linguagem e educação; Dialogicidade, educação como humanização e prática da liberdade; O discurso como prática social e os processos de formação do sujeito. A relação saber-poder nas práticas pedagógicas. A comunicação e o agir social no contexto educacional. Teoria da ação comunicativa: a formação ética e política na prática docente.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>CESCON, E. ; NODARI, P. C. Temas de filosofia da educação. 2. ed. Caxias do Sul: Educsc, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/175202/pdf/.</p> <p>PAVIANI, J. Ética da formação. 1. ed. Porto Alegre: Educsc, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123596/pdf/.</p> <p>ROCHA, R. Filosofia da educação. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/200810/pdf/.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BUTLER, J. A vida psíquica do poder: teorias da sujeição. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169834/pdf/.</p> <p>CONTE, E. Notas sobre Teoria e Práxis. Educação e Filosofia, v. 30, n. 60, p.883-903, jul./dez. 2016. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/27360/19870.</p> <p>COSTA, M. W. Uma introdução à filosofia da linguagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30909/pdf/.</p> <p>GALLO, S. Repensar a Educação: Foucault. Educação & Realidade, v. 29, n. 1. p. 79-97, 2004. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/25420/14746.</p> <p>NUNES, V. B. Emancipação pela educação: encontros entre Piaget e Habermas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. E-book. Disponível em: https://books.scielo.org/id/wjzrf/pdf/nunes-9786559540105.pdf.</p> <p>ZITKOSKI, J. J. Paulo Freire e a educação. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193381/pdf/.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

3º BIMESTRE – 2º SEMESTRE

Professor responsável: Drª Priscila Brasil Gonçalves Lacerda

Linha de pesquisa: 1

DISCIPLINA	Enunciação e práticas de ensino de língua portuguesa
EMENTA	Abordagem histórico-social da constituição dos sentidos; enunciação na materialidade da língua; a língua portuguesa como objeto de investigação; redes enunciativas como ferramenta de ensino/investigação da língua portuguesa; sondagem como ferramenta de ensino/investigação da língua portuguesa; domínio semântico de determinação para análise de textos.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>DIAS, L. F. Enunciação e relações linguísticas. Campinas, SP: Pontes Editora, 2018.</p> <p>DIAS, L. F. Redes enunciativas. Linguas e Instrumentos Linguísticos, v. 26, n. 51, p. 155-172, 2023.</p> <p>GUIMARÃES, E. Semântica Enunciação e Sentido. Campinas: Pontes, 2018.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>RODRIGUES, C. R. Ensino da temporalidade verbal na perspectiva da semântica da enunciação: propostas teórico-metodológicas para o trabalho com Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental. 2022. Tese (Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais</p> <p>BEZERRA, G. G. R. & SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. (2007). Atividades epilinguísticas: por uma revisão do ensino e aprendizagem de gramática no EF. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil; 10 a 13 de julho de 2007. Campinas: Unicamp. p. 1-10.</p> <p>BORGES NETO, J. Ensinar gramática na escola? ReVEL, edição especial n. 7, 2013. Disponível em www.revel.inf.br. Acesso em: 10 abr. 2021.</p> <p>BRASIL (2017). Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Brasília: MEC. Disponível em: https://cutt.ly/HbGGPLV. Acesso em: 10 abr. 2020.</p> <p>FLORES, W. do N. A enunciação e os níveis de análise linguística. In: Anais do SITED. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010, p. 396-402.</p> <p>OLIVEIRA, R. P. de; QUAREZEMIN, S. Gramáticas na escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Professor responsável: Dr^a Cassiana Lima Cardoso

Linha de pesquisa: 2

DISCIPLINA	Literatura infantil e juvenil em sala de aula
EMENTA	Conceito de Literatura Infantil e Juvenil. O trabalho de mediação de leitura em sala de aula e as novas estratégias de sensibilização do texto literário na contemporaneidade. A abordagem de obras canônicas e o enfrentamento de temas como racismo e misoginia em obras destinadas ao público infantil. O protagonismo feminino nas narrativas infantis. Adaptações dos contos de fadas e narrativas de aventura para outras mídias (Histórias em quadrinhos, filmes, séries e jogos).
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>BELL, Hooks. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.</p> <p>FRANZ, Marie-Louise von. O feminino nos contos de fadas. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>HUNT, Peter. Crítica, teoria e Literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.</p> <p>EISNER, Will. Quadrinhos e arte sequencial. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. Freire, P. (1989). <i>A importância do ato de ler: Em três artigos que se completam</i>. São Paulo: Autores Associados.</p> <p>HUIZINGA, JOHAN. Homo ludens. O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2010</p> <p>LAJOLO, Marisa. Zilberman, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias. São Paulo: Ática, 1984.</p> <p>MCCLLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos. São Paulo: M. Books do Brasil, 2005.</p> <p>VENTURA, Suzana. Sete contos que nunca me contaram: contos de fadas pensados, ouvidos, escritos e recontados por mulheres. São Paulo: BirACuta, 2022.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção e leitura. São Paulo: Ubu Editora, 2018.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

5º BIMESTRE – 3º SEMESTRE

Professor responsável: Dr. Bruno de Assis Freire de Lima

Linha de pesquisa: 1

DISCIPLINA	Práticas de Ensino e Matrizes de Referência
EMENTA	Os documentos oficiais para o ensino de Língua Portuguesa: Matrizes de Referência. Transposição das diretrizes para o ensino de Língua Portuguesa para a “sala de aula”. Planejamento de ensino em Língua Portuguesa por Matrizes de Referência. O professor de Língua Portuguesa como agente integrador de práticas multidisciplinares: desenvolvimento de projetos. O livro didático de Língua Portuguesa. Instrumentos avaliativos e Matrizes de Referência.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>ARREDONDO, Santiago Castillo e DIAGO, Jesús Cabrerizo. Avaliação educacional e promoção escolar. 20.ed. São Paulo: Editora UNESP/IBPEX, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114785/pdf. Acesso em: 16 fev. 2024.</p> <p>MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Campinas: Papirus, 2016. MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Campinas: Papirus, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/179673/pdf. Acesso em: 16 fev. 2024.</p> <p>SCHEYERL, Denise e SIQUEIRA, Savio. Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade. Editora UFBA: Salvador, 2012.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9.ed. São Paulo: Lamparina, 2014.</p> <p>REIS, Benedicta Aparecida Costas <i>et al.</i> Minimanual de português: ENEM, vestibulares e concursos. São Paulo: Rideel, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182508/pdf. Acesso em: 16 fev, 2024.</p> <p>BRASIL. Matriz de Referência ENEM. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em: 10/12/2023.</p> <p>BRASIL. Guia de elaboração e revisão de itens INEP. Disponível em: https://docs.ufpr.br/~aanjos/CE095/guia_elaboracao_revisao_itens_2012_INEP.pdf. Acesso em: 10/12/2023.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base. Acesso em: 10/12/2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Professor responsável: Dr^a Aline Alves Arruda

Linha de pesquisa: 2

DISCIPLINA	Literatura Afro-brasileira
EMENTA	Conceito de Literatura Afro-brasileira como <i>suplemento</i> da Literatura Brasileira. Estudo dos aspectos constituintes da literatura afro-brasileira. Estudo da trajetória da poesia e da prosa de autoria de escritores negros desde o Brasil colonial à contemporaneidade. Reflexões sobre as leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e suas aplicações no ensino de literatura na educação básica. Propostas de sequências didáticas com textos da literatura afro-brasileira.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). Literatura e afrodescendência no Brasil : antologia crítica.</p> <p>DUARTE, Eduardo de Assis (Coord.); ARRUDA, Aline Alves (et al.) Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.</p> <p>PEREIRA, Edimilson de Almeida. "Territórios cruzados: relação entre cânone literário e literatura negra e/ou afro-brasileira. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/lite-rafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/1035-territorios-cruzados-relacoes-entre-canone-literario-e-literatura-negra-e-ou-afro-brasileira1 acesso em 18 mar. 2024.</p> <p>Portal Literafro: www.letras.ufmg.br/lite-rafro</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BERND, Zilá. Introdução à literatura negra. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.</p> <p>CUTI (Luiz Silva). Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010.</p> <p>FONSECA, Maria Nazareth Soares (org.). Brasil afro-brasileiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>SOUZA, Florentina.; LIMA, Maria Nazaré. (Orgs.) Literatura afro-brasileira. Salvador: centro de estudos 22 afro-orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ**

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

6. REGULAMENTO DO CURSO

REGULAMENTO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CAPÍTULO 1 – DA CONSTITUIÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º. O curso de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica, do IFMG-Sabará, é mantido por este Regulamento, pelo Regimento Geral dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Minas Gerais e pela Legislação vigente.

PARÁGRAFO ÚNICO. É de responsabilidade do estudante se inteirar dos documentos citados no *caput* deste artigo.

Art. 2º. O curso de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica visa a qualificar técnica, científica e culturalmente seus egressos, formando especialistas aptos para transformações educacionais e sociais.

CAPÍTULO 2 – DAS INSCRIÇÕES

Art. 3º. Podem se inscrever no curso de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica os portadores de diploma de cursos superiores emitidos por instituições nacionais, legalmente válidos, ou por instituições estrangeiras, desde que os diplomas sejam reconhecidos no Brasil.

Art. 4º. A seleção dos candidatos se dará por processo seletivo, com regras definidas anualmente pelo colegiado do curso, amplamente divulgado no sítio do IFMG e/ou do IFMG-Sabará.

CAPÍTULO 3 – DAS MATRÍCULAS

Art. 5º. Têm direito à matrícula inicial no curso os candidatos inscritos que forem aprovados e classificados dentro do limite de vagas, conforme definido pelo edital de seleção.

Art. 6º. Assim como na primeira matrícula, o manifesto e/ou envio de documentos para as matrículas intermediárias, nos períodos subsequentes do curso, são de responsabilidade do aluno, em conformidade com os prazos divulgados pela secretaria acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

PARÁGRAFO ÚNICO. A rematrícula, a cada período, é obrigatória e a sua não efetivação dentro do prazo estabelecido pelo edital de seleção e/ou avisos institucionais implica na perda da vaga, exceto se justificativa por escrito for apresentada no prazo de até 5 dias úteis após início do novo período letivo (a justificativa depende de aprovação do Colegiado de Curso ou órgão equivalente).

Art. 7º. No início de cada semestre letivo, o aluno será matriculado em todas as disciplinas regulares do respectivo período letivo. Após esse ato, a não realização de qualquer disciplina, por qualquer razão, será caracterizada como reprovação. Na existência de dependências, é obrigatória a sua realização no período imediatamente posterior à reprovação, em que houver sua oferta, sendo de responsabilidade do aluno solicitar junto a secretaria, conforme calendário acadêmico, a matrícula específica na(s) disciplina(s) atrasada(s).

PARÁGRAFO ÚNICO. As dependências serão cursadas exclusivamente segundo o Regime Especial de Dependências, aprovado pelo colegiado de curso.

Art. 8º. Após o término de todas as disciplinas, ao fim do 3º período regular do curso, o aluno pode solicitar prorrogação de matrícula no componente curricular “Trabalho de Conclusão de Curso”, caso não tenha defendido ou publicado o Artigo Acadêmico em periódico indexado, com recibo de aceite de publicação.

CAPÍTULO 4 – DA CONCLUSÃO DO CURSO

Art. 9º. O aluno poderá concluir o curso após o 3º período letivo, se cumpridas todas as exigências do curso e não extrapolados os prazos máximos definidos por este regulamento (de três períodos ou, nos casos previstos no Art. 17, quatro períodos).

Art. 10. O aluno que receber parecer favorável para publicação de artigo, em qualquer periódico (revista científica) com avaliação Qualis/CAPES B4 ou superior, ou o aluno que tiver defendido e aprovado o artigo perante uma banca composta por dois docentes, além de seu orientador, terá cumprido a exigência referente ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 11. Se o aceite para publicação ocorrer em periódico internacional, pode se excluir a exigência do Qualis nos casos em que o orientador considere que o veículo possui fator de impacto cientificamente relevante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Art. 12. É vetado ao aluno submeter artigo ou defendê-lo sem a anuência do seu orientador.

Art. 13. O aluno fica obrigado a listar seu orientador na condição de coautor do artigo, exceto se o orientador dispensá-lo formalmente desta exigência.

Art. 14. Outros pesquisadores externos só poderão figurar como coautores do artigo ou coorientadores do TCC se emitirem contribuição relevante no desenvolvimento do trabalho e com o devido acordo com o orientador.

Art. 15. A pesquisa a resultar em artigo científico deve, obrigatoriamente, ser desenvolvida durante e no âmbito do curso de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica.

Art. 16. O aluno que, ao final do quarto período letivo, ainda não tiver o aceite de publicação do seu artigo ou não tiver defendido esse artigo em banca será desligado do curso.

Art. 17. O aluno que, ao final do terceiro período letivo, tiver realizado a submissão do seu artigo sem, porém, ter recebido parecer, ou se tiver finalizado o artigo sem, contudo, defendê-lo, poderá solicitar a última prorrogação de matrícula na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”. O não recebimento de aceite do artigo, ou a não defesa até o término do semestre subsequente ao último período letivo do curso implica em desligamento.

Art. 18. O artigo deve, obrigatoriamente, apresentar uma intervenção e/ou experimentação já realizada ou a ser realizada, com análise e/ou levantamento de dados de campo.

Art. 19. A defesa de artigo é ato público, e terá a duração máxima de 20 minutos de apresentação, com o máximo de 1h40 para arguições. Ao artigo, deverá ser acrescida a folha de aprovação e ata de aprovação, segundo modelo disponibilizado pela coordenação do curso. A defesa deverá, preferencialmente, ocorrer on-line, mas poderá, a depender da disponibilidade, ocorrer presencialmente.

PARÁGRAFO ÚNICO. Para defesa pública, o trabalho deverá ser entregue à banca examinadora, composta por dois avaliadores definidos pelo orientador (incluindo ele próprio), em versão digitalizada, conforme normas da ABNT e com antecedência mínima de 15 dias anteriores à defesa. A versão final, após correções, deve ser entregue em até 15 dias corridos após a defesa e aprovada pelo orientador. O trabalho defendido em sessão pública receberá, em comum acordo da banca, o parecer “aprovado” ou “reprovado”. O aluno reprovado na defesa pública será desligado do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Art. 20. O aluno deverá enviar, em até 30 dias da data da defesa do TCC, a versão final do trabalho para a coordenação de curso, para arquivamento junto ao repositório institucional.

Art. 21. Uma vez identificada a existência de plágio no Trabalho de Conclusão de Curso, a qualquer tempo (mesmo depois da certificação), após análise do colegiado do curso e/ou comissão disciplinar do *campus*, o aluno fica sujeito ao desligamento do curso e/ou cassação da certificação de especialista.

CAPÍTULO 5 – DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Art. 22. O aproveitamento em cada uma das disciplinas é avaliado por meio de provas, trabalhos, seminários ou outras atividades avaliativas, a critério do professor responsável, sendo necessário, no mínimo, a realização de uma atividade avaliativa mensal. É vedado ao professor atribuir 50 ou mais pontos em uma única atividade avaliativa.

Art. 23. A verificação do rendimento é feita mediante a atribuição de conceitos e notas em uma escala de 0 a 100 pontos, conforme Regulamento Institucional dos Cursos *Lato Sensu*, sendo necessário, no mínimo, 60 pontos para aprovação.

Art. 24. Todas as notas devem ser divulgadas pelo professor em até 30 dias após o encerramento de cada disciplina.

Art. 25. É resguardado ao aluno o direito de, por motivo de saúde devidamente comprovado, realizar atividades avaliativas em nova data acordada com o respectivo professor. Não havendo norma superveniente ou norma específica para os cursos *lato sensu* do IFMG que tratem a matéria, adotar-se-ão os critérios vistos no regulamento dos cursos de graduação do IFMG.

§ 1º. Em cada disciplina, o/a professor/a formador/a deve organizar, junto aos estudantes que necessitem, os processos de reposição de atividades perdidas. A nota da avaliação substitutiva prevalece sobre a nota da avaliação substituída.

Art. 26. A aprovação na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso” é condicionada às seguintes entregas: (i) produto resultante da intervenção, conforme definido pelo projeto pedagógico; (ii) aceite de publicação do artigo (ou a aprovação em defesa pública conforme definições deste regulamento).

Art. 27. Não há etapa isolada de recuperação ou exame final, ficando a cargo de cada professor definir a quantidade e as características das avaliações a serem aplicadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Art. 28. Para aprovação, é exigida também 75% de presença em cada disciplina. Fica a cargo do professor aferir a presença, inclusive nas atividades remotas síncronas.

Art. 29. Duas reprovações em uma mesma disciplina ou a não conclusão de todas as atividades obrigatórias, previstas dentro dos prazos previstos neste regulamento, implica no desligamento do curso.

PARÁGRAFO ÚNICO. A não realização de disciplina já matriculada, conforme definido no Art. 7º, também é considerada reprovação.

Art. 30. Não havendo norma institucional superveniente, a dispensa de disciplina cursada em outra instituição fica condicionada a se tratar de disciplina cursada em mesmo nível (*lato sensu*) e ao atendimento de, no mínimo, 75% do conteúdo e da carga horária prevista. A solicitação de dispensa deve ser feita junto à secretaria, conforme calendário acadêmico, e apreciada pelo coordenador do curso ou por um docente por ele designado.

Art. 31. O orientador será designado, pelo colegiado do curso, durante o primeiro semestre letivo regular e este acompanhamento deverá ocorrer, no máximo, até o terceiro período regular de curso. Uma vez designado um orientador ao aluno, a troca de orientador só pode ocorrer mediante apresentação de justificativa de ambos os orientadores, e do estudante requerente, a qual deverá ser apreciada e aprovada por maioria simples do Colegiado de Curso, para que seja efetivada.

Art. 32. A duração da orientação será definida pelo próprio orientador, conforme a necessidade por ele identificada para a pesquisa (sendo assegurado ao aluno o prazo mínimo de 1 mês corrido após o primeiro contato do orientador).

Art. 33. A critério do Colegiado de Curso, poderão participar como orientadores ou co-orientadores docentes de outros *campi* do IFMG ou de outras instituições de ensino superior, como também servidores técnicos-administrativos. Para tanto, o credenciamento de novos colaboradores deverá ser realizado por meio de Edital específico, a ser elaborado quando houver demanda, pelo Colegiado de Curso. Esses docentes poderão ser convidados ou selecionados por meio de processo seletivo, a depender da demanda.

PARÁGRAFO ÚNICO. O aluno que, injustificadamente ou mediante justificativa considerada infundada pelo colegiado de curso, não responder ao orientador pelo prazo corrido de 1 mês após o primeiro contato, terá sua orientação cancelada e deverá elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso sem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

acompanhamento. Neste caso, será utilizado como mecanismo de comunicação o e-mail fornecido pelo próprio aluno no ato de sua matrícula.

CAPÍTULO 6 – DA CERTIFICAÇÃO

Art. 33. Fará jus à certificação de “Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica”, o aluno que cumprir todas as exigências deste Regulamento e do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 34. O aluno que não concluir todos os requisitos obrigatórios para certificação final poderá requerer, junto ao a secretaria acadêmica, a declaração das disciplinas cursadas.

CAPÍTULO 7 – DAS TAXAS E SERVIÇOS

Art. 35. O curso Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica será ofertado gratuitamente, portanto, a carga horária dos professores poderá ser contemplada no seu planejamento de atividade docente.

PARÁGRAFO ÚNICO. Para fins de organização dos processos seletivos, uma taxa de inscrição, definida pelo colegiado do curso, poderá ser aplicada.

CAPÍTULO 8 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 36. O aluno cede ao IFMG o direito irrestrito de uso e divulgação de sua imagem e dos produtos e/ou produções acadêmico científicas desenvolvidas no curso.

Art. 37. Os casos omissos serão resolvidos pelo colegiado do curso e, em última instância, pela diretoria de ensino, pós-graduação ou órgão equivalente.

7. ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição	Valor
1. PESSOAL DOCENTE	Não se aplica
Professores do IFMG	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Encargos Sociais	Não se aplica
Professores Colaboradores	Não se aplica
Encargos Sociais	Não se aplica
DESPESAS	Não se aplica
2. TRANSPORTE	Não se aplica
Deslocamento - automóvel - ônibus	Não se aplica
3. HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	Não se aplica
4. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Não se aplica
Despesas secretaria, certificados, telefone e correio	Não se aplica
5. DESPESAS COM PUBLICAÇÃO/DIVULGAÇÃO	Não se aplica
Folders, cartazes, rádio, televisão, jornal e etc	Não se aplica
6. COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	Não se aplica
Coordenação/estágios/supervisão	Não se aplica
7. INFRA-ESTRUTURA	Não se aplica
Salas, energia, água, telefone, etc.	Não se aplica
8. ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Não se aplica
9. FUNDO DE PESQUISA	Não se aplica
10. RESERVA TÉCNICA	Não se aplica
11. ALUNOS	
Previsão de nº de alunos	50
Custo por aluno	200,00
Total das despesas	10000,00

8. INFRA-ESTRUTURA

a) Espaço físico disponível para o curso

As aulas semanais ocorrerão no sistema “síncrono-remoto”, quando docentes e discentes deverão acessar a *Plataforma Microsoft Teams*. As atividades de orientação poderão ocorrer presencialmente,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

no *campus* Sabará, se houver acordo prévio entre discente e orientador. As atividades de orientação também podem ocorrer remotamente, pela plataforma que discente e orientador julgarem conveniente.

b) Recursos Humanos envolvidos

Para a oferta do curso, são necessários 10 docentes e 1 técnico administrativo (secretaria). Quanto aos docentes, todos pertencem ao quadro de servidores efetivos do IFMG, dos quais sete são servidores do *campus* Sabará, uma é do *campus* Ibirité e uma é do *campus* Santa Luzia.

c) Recursos materiais necessários

A biblioteca do *campus* fica localizada no térreo do prédio didático, ocupando uma área de aproximadamente 330 m², podendo ser acessada através do pátio, do elevador ou escadas. Ao adentrar na área da biblioteca o usuário encontrar um hall de 36 m² onde estão alocados 56 escaninhos com chaves, para guarda temporária dos seus pertences. Em seguida, há uma ilha de atendimento com 5,6m² que separa o hall do salão principal. Observando o salão principal encontra-se a área de estudos e pesquisas e a área do acervo. A primeira com 115m², mobiliada com duas estações para pesquisas com computador e acesso à internet e 18 baias individuais, para estudos, com bancada e cadeira e a segunda com 172m². Aos fundos do salão principal, existem, duas saletas, uma para guarda de parte do acervo e documentos do setor, cuja medida é de 9m² e a segunda com 17m² é dedicada para estudos coletivos, mobiliada com 3 jogos de mesas de reunião com 4 cadeiras.

Na biblioteca trabalham quatro servidores, sendo um bibliotecário e três auxiliares, os quais mantêm o atendimento ao público interno e externo de segunda a sexta-feira, de 07:00 às 21:00. Quanto ao acervo, existem pelo menos 1.100 títulos físicos. No entanto, como as aulas ocorrerão no formato “presencial-remoto”, os discentes poderão contar com, pelo menos 220.000 virtuais, oferecidos pelo sistema de bibliotecas virtuais do IFMG, quais sejam:

A) Ebray: Biblioteca digital com mais de 107 mil livros com conteúdo das diversas áreas do conhecimento em língua estrangeira e em português.

B) Pearson: Biblioteca digital com mais de 3 mil livros em língua portuguesa das editoras Prentice Hall, Financial Times, Makron Books, Addison Wesley, Ibpx, Manole, Papyrus, Ática, Contexto, Companhia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel.

C) Periódicos Capes: O Portal de Periódicos da Capes oferece acesso a textos selecionados em mais de 31 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

abrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

D) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): Coordenada pelo IBICT, integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

E) Scielo: O Scielo é uma biblioteca digital de periódicos científicos da América Latina com conteúdos das diversas áreas do conhecimento.

F) Domínio Público: O Portal Domínio Público é composto, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes.

d)Tecnologia

Em se tratando de educação – ainda mais em cursos na área de Linguagens – as tecnologias de informação e comunicação tornam-se parte integral e integrante no processo formativo. Dessa maneira, poderão ser utilizados *blogs*, mídias digitais, espaços de interação virtual, *websites*, redes sociais, entre outros. Essas tecnologias estão de acordo com a execução do projeto pedagógico do curso, de tal modo que garantam a interatividade entre docentes, discentes e, se for o caso, tutores ou estagiários. Essas práticas garantem o acesso a materiais ou recursos didáticos em qualquer hora e lugar, possibilitando diferentes experiências de aprendizado baseadas em seu uso.

9. CALENDÁRIO COM O PERÍODO DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO, VAGAS, MATRÍCULA, OFERECIMENTO DO CURSO, ENTREGA E DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Período de inscrição do curso: durante o período definido pelo IFMG para inscrição na seleção dos cursos com entrada para o primeiro semestre do ano subsequente, podendo ocorrer em outras datas, a depender de disponibilidade.

Data de seleção: durante a primeira quinzena de novembro, podendo ocorrer em outras datas, a depender de disponibilidade.

Vagas: Serão oferecidas 50 vagas por turma, assim distribuídas: 15 vagas para docentes da rede pública do município de Sabará; 15 vagas para docentes da rede pública e 20 vagas para ampla concorrência. As vagas ocasionalmente não preenchidas em uma categoria, automaticamente será destinada para “ampla concorrência”.

Matrícula: Em período a definir, de acordo com o calendário acadêmico do campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Realização do curso: A partir do 1º Semestre de 2025

Entrega de Trabalho de Conclusão de Curso: Até o 24º mês do curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para os estudantes do curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica. Como TCC, o cursista deverá desenvolver um **Artigo Acadêmico**. É facultado ao aluno elaborar o artigo individualmente ou em duplas, desde que o trabalho seja orientado por um docente vinculado ao curso ou designado pelo colegiado como colaborador externo.

Conforme previsto no regulamento do curso, o cursista que publicar o artigo em periódico Qualis B4 ou superior, terá cumprido a exigência do TCC. No caso de o artigo não ser publicado, ele deverá ser defendido perante uma banca, formada por três membros: a) o professor orientador do artigo e b) dois membros indicados pelo orientador, sendo, preferencialmente, um desses membros externo ao curso.

O artigo deve seguir estas normalizações:

Normas gerais: a) para submeter um artigo à aprovação do Conselho Editorial de uma revista, o autor deve tomar conhecimento das normas editoriais da revista e adotá-las; b) não se deve enviar, para publicação, artigo que já tenha sido editado ou aceito para publicação em outras revistas.

Estrutura básica do artigo:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS – cabeçalho (título, subtítulo, nome do autor(es) – resumo na língua do texto – palavras-chave na língua do texto

ELEMENTOS TEXTUAIS – introdução – revisão de literatura – desenvolvimento material e métodos resultados e discussão – conclusão

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS – título e subtítulo em língua estrangeira – resumo em língua estrangeira – palavras-chave em língua estrangeira – notas explicativas – referências – glossário – anexos e/ou apêndices – agradecimentos – data de entrega

10. PÚBLICO-ALVO

O curso é destinado a docentes da educação básica, com formação em Letras e a docentes do ensino fundamental I com formação em nível superior.

11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Serão usadas NO MÍNIMO três atividades avaliativas por disciplina, dando-se preferência a: a) testes; b) provas; c) seminários; d) resenhas; e) estudos dirigidos; f) resumos; g) debates; h) monografias; i) artigos; j) trabalhos em grupos.

Nenhuma avaliação deverá exceder o limite de 50% dos pontos previstos no semestre. Os critérios de avaliação deverão ser devidamente expostos aos alunos, preferencialmente em programas de curso emitidos pelos docentes no início de cada disciplina. É importante ressaltar o caráter democrático do processo avaliativo, no qual os discentes devem se posicionar frente aos processos, no sentido de negociar com os docentes aspectos relativos a datas, formas de avaliação, tempo de duração, dentre outros. O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até uma semana corrida da avaliação perdida, mediante apresentação de justificativa legal à secretaria do curso.

12. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Espera-se que o egresso do curso de especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica contribua para a promoção de práticas transversais multi e interdisciplinares de ensino-aprendizagem na área de Linguagens, contribuindo para a renovação nas redes de ensino básico nas quais atua. O egresso deverá ser capaz de ultrapassar os limites atuais impostos pela fragmentação curricular, de modo a estar apto a superar eventuais obstáculos da educação básica no que diz respeito à reprodução de métodos tradicionais, ou mesmo na dificuldade em se executar propostas didáticas transversais, multi e interdisciplinares na área de Linguagens.

13. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O egresso do curso de especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas ao longo do curso. Nesse sentido, visando à formação em nível de pós-graduação de profissionais que demandem o domínio das linguagens para atuarem principalmente como professores, o curso deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

a) domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

- b) reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- c) visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- d) preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- e) percepção de diferentes contextos interculturais;
- f) utilização dos recursos multimeios;
- g) domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem na educação básica;
- h) domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- i) visão crítica e reflexiva das literaturas de língua portuguesa em sua relação com outras linguagens;
- j) apropriação das diretrizes curriculares oficiais para o ensino de linguagens na educação básica.

Ao final do curso, o profissional, além da base específica consolidada, deverá estar apto a atuar, interdisciplinarmente, na área de linguagens. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação em linguagens. O egresso deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

14. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência será controlada por meio de lista de presença, a ser disponibilizada aos discentes no final de cada atividade letiva. O discente, para ser considerado apto a concluir o curso, deverá ter, no mínimo 75% de frequência em cada disciplina.

15. REQUISITOS PARA A CONCLUSÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

Além da frequência, o discente deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá compreender a um artigo acadêmico. Este artigo deverá ser defendido em uma banca composta pelo orientador, além de outros dois docentes, um dos quais deve, necessariamente, pertencer ao corpo docente do curso. O discente estará dispensado de defender o artigo em banca, caso ele tenha sido publicado em revista especializada indexada ao sistema Qualis, com classificação mínima de B4. Neste caso, entenda-se que a avaliação do trabalho foi feita pelos pareceristas das revistas que publicaram o artigo ou aceitaram publicá-lo. Assim, a carta de aceite da publicação do artigo serve como documentação comprobatória para a conclusão do curso. O artigo deverá fazer parte dos arquivos do curso.

16. CARGA HORÁRIA DEDICADA AO CURSO DE CADA DOCENTE ENVOLVIDO

DOCENTE	C.H	% C.H
01. Aline Alves Arruda	30	10,8
02. Bruno de Assis Freire de Lima	30	10,8
03. Cassiana Lima Cardoso	30	10,8
04. Filipe Bravim Tito de Paula	30	10,8
05. Maria Morena dos Santos e Silva	30	10,8
06. Priscila Brasil Gonçalves Lacerda	30	10,8
07. Raquel Aparecida Soares Reis Franco	30	10,8
08. Ricardo Machado Rocha	30	10,8
09. Solange Auxiliadora de Souza Carli	30	10,8
10. Vinícius Lourenço Linhares	30	10,8

17. CERTIFICAÇÃO

Os alunos do curso de especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica que concluírem todos os componentes curriculares obrigatórios — com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina —, realizarem o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), lograrem aprovação no seu TCC e entregarem a versão final do seu artigo acadêmico Coordenação do Curso poderão solicitar Certificado de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, obtendo o título de Especialista em "Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica ", com carga horária de 360 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MG 262, KM 10, S/N, Bairro: Sobradinho, Sabará - MG, 34590-390
(31) 2102-9370 - ensino.sabara@ifmg.edu.br

18. DEMAIS NORMAS DE FUNCIONAMENTO

A serem elaboradas pelo Colegiado do Curso.